

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: POLICARDO GONÇALVES DA SILVA

TÍTULO: O ACOLHIMENTO DE POPULAÇÕES-CHAVE PRIORITÁRIAS ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE IST/ HIV/ AIDS E HEPATITES VIRAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: POLICARDO GONÇALVES DA SILVA, POLICARDO GONÇALVES DA SILVA, LUANA MATOS SILVA ARAÚJO, MONISE MARTINS DA SILVA, LIGIA LACAVA DA ROCHA SILVA, KARINA APARECIDA NASCIMENTO FARIAS, LUCIENE APARECIDA DA SILVA

PALAVRA CHAVE: IST, HIV, HEPATITE VIRAL, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO.

## RESUMO

A inclusão de populações-chave nos serviços de saúde, por meio de um acolhimento qualificado, faz com que estes tenham acesso aos diversos métodos de prevenção, contribuindo assim para a redução de danos e da cadeia de transmissão de IST/ HIV/ Aids e Hepatites Virais. Buscou-se assim, promover a inclusão dessa população chave no serviço de saúde. O estudo desta população chave tem contribuído para o exercício de habilidades e competências importantes para toda a equipe multiprofissional do AMBES, no município de Passos-MG, promovendo articulação com equipe de outras instituições, além de questões técnicas relacionadas ao aconselhamento/ testagem rápida e à organização/ rotina do processo de trabalho. Tratou-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da atuação do profissional enfermeiro no Ambulatório Escola – AMBES, localizado na rua Sabará nº 164, Centro - Passos - MG. O serviço oferece testagem rápida nos dias de segunda e quarta-feira no horário das 13h às 15h30min e na terça-feira das 07h30min às 09h30min, não necessitando de jejum e preparo, sendo que nos casos de exposição sexual, violência sexual, acidente ocupacional e/ou casos que coloque o usuário em risco, em relação as IST/ HIV/ Aids e Hepatites Virais, este serviço é oferecido através de demanda espontânea, sendo que nos casos mencionados acima, o AMBES atende até às 16h e posterior a esse horário, são encaminhados para a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, onde em ambos os atendimentos é avaliado se o usuário estiver dentro do período de intervenção para a profilaxia pós-exposição (PEP) ao HIV, que é 72h, é disponibilizado os medicamentos antirretrovirais, com acompanhamento clínico e laboratorial, bem como as retestagens de janela imunológica para o HIV, Hepatites B, C e Sífilis, além de uma abordagem educativa sobre o manuseio do preservativo e saberes necessários para o uso correto. O profissional que presta atendimento inicial necessita transmitir segurança e tranquilidade, além de respeitar o usuário em todos os momentos, estando atento para as dúvidas existentes, mostrando a melhor forma de lidar com as adversidades vivenciadas por esta população. O acolhimento qualificado mostrou-se primordial, uma vez que o usuário chega à unidade com medos, dúvidas e receios quanto aos efeitos colaterais da medicação, além das diversas formas existentes acerca da contaminação de IST/ HIV/ Aids e Hepatites Virais. Nesse sentido, promover também uma escuta diferenciada com este usuário, se mostrou de grande importância, transmitindo atenção, calma e muita segurança, para que todas as etapas realizadas no serviço sejam bem-sucedidas. Foi ainda observado, que além do não uso do preservativo na maioria da população alvo, grande parte desconhece a forma correta de manuseio deste insumo. Vale destacar que o serviço oferece todas as orientações necessárias para os métodos corretos de utilização. Dentre estes, grande parte ainda desconhece os testes rápidos e a sua importância diante da prevenção e agravos. Tal medida é necessária para uma triagem preventiva e de tratamento quando necessária. A realização dos referidos testes facilita o diagnóstico precoce, sendo de fácil acesso e principalmente vem colaborando com a redução de novos números de casos. Observou-se a necessidade do acolhimento eficaz para as populações-chave supramencionada, uma vez que ela é alvo de preconceito, discriminação e possui consequentemente um índice elevado de evasão dos serviços de saúde. Tal população encontra-se carente de orientações educativas sobre o manuseio correto do preservativo; testagem rápida e uso da PEP quando há indicação, mesmo com o município oferecendo atenção especializada por meio do AMBES. É necessário que o conjunto de todas as redes de saúde removam as barreiras de acesso a essas populações, erradicando a discriminação e as desigualdades de gênero, acolhendo de forma integral e humanizada, contribuindo assim para uma assistência resolutiva, humanizada e acolhedora.